Dark Mode 37.000Wh poupados com o MEO

CORONAVÍRUS

Situação em Portugal | Onde já chegou o coronavírus

Mega-explicador | Newsletter especial

DESPORTO / **FUTEBOL** Seguir

Desenvolvimento biológico enviesa a seleção de jovens futebolistas

Possíveis talentos que estão atrasados no crescimento poderão ser deixados de fora, uma vez que a avaliação nas camadas mais jovens dos clubes de futebol é feita com base no desenvolvimento biológico.

12 mar 2020, 11:31



Agência Lusa
Texto

Subscreva a newsletter 360º

RÁDIO OBSERVADOR EM DIRETO

Subscrever

Subscreva a newsletter Auto

Gosta de automóveis? O Alfredo Lavrador também. E traz-lhe, às quartas-feiras, uma seleção do que de melhor roda por aí.

Subscrever

Subscreva a newsletter Macroscópio

Delicie-se com a análise e seleção dos melhores textos da Internet pelo José Manuel Fernandes, ao final do dia, duas vezes por semana.

Subscrever

Subscreva a newsletter Desporto

Durante a época desportiva, todas as quintas-feiras, o nosso Editor de Desporto prepara-o para os principais eventos desportivos do fim-de-semana.

Subscrever

Subscreva a newsletter Hora de Fecho

Receba as principais notícias do dia de Portugal e do Mundo, escolhidas pelo Observador, todos os dias úteis às 17h.

Subscrever

A avaliação de potencial nas camadas jovens dos clubes de futebol está centrada no desenvolvimento biológico dos jogadores, deixando de fora possíveis talentos que estão

RÁDIO OBSERVADOR EM DIRETO ×

"O desempenho de um jovem futebolista, até um determinado momento, está fundamentalmente ligado com o desenvolvimento biológico do atleta", deixando para trás jovens atletas que estão mais atrasados no crescimento, afirmou à agência Lusa António Figueiredo, autor principal de um artigo que reúne investigadores da Universidade de Coimbra e da Universidade Federal de Ouro Preto, no Brasil.

Nesse artigo, os investigadores concluem que os resultados sugerem que o futebol continua a promover estratégias, nas camadas de formação, que recaem sobretudo no desenvolvimento biológico do jovem atleta.

Numa equipa de iniciados, se se traçar uma linha que passe pela cabeça de todos os jogadores, vai parecer "uma montanha russa", com jogadores em diferentes estados de desenvolvimento e crescimento, notou António Figueiredo, salientando que é possível, em situações extremas, encontrar dois jovens que pertencem ao escalão de iniciados, mas terem uma discrepância de dez anos de idade biológica.

Ou seja, **dois jogadores com a mesma idade podem apresentar idades biológicas – estado de desenvolvimento – completamente distintas**.

O problema, vinca o investigador, é que o paradigma do futebol jovem "está unicamente

RÁDIO OBSERVADOR EM DIRETO ×

"Um jovem que nasceu no ano X pertence ao escalão Y. Mas se, por um lado, a organização do futebol jovem está baseada na idade cronológica, o desempenho está baseado na idade biológica", referiu o também ex-diretor da Faculdade de Ciências do Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra.

Nesse sentido, António Figueiredo considera que é fundamental que, quando é avaliado um jovem futebolista, o treinador tenha a capacidade de "olhar para a frente e não pensar apenas no desempenho atual", que pode ser falacioso.

RÁDIO OBSERVADOR EM DIRETO ×

apenas fruto de maior maturação biológica em relação aos seus pares. A partir dos 16 ou 17 anos, essa diferença estará esbatida e o que se passa é que aquele atleta que viveu a sua carreira de preparação desportiva baseada no facto de ser mais avançado biologicamente não lhe permitiu conseguir ter competências que são depois determinantes a jusante do processo", salientou.

Já um jogador que tenha um atraso no crescimento, para sobreviver nesse ambiente, "tem que desenvolver características quase de sobrevivência para colmatar a falta de corpulência, nomeadamente o 'game intelligence'", notou.

> "Quando esse jovem dá o salto e apanha os outros tem algo a mais que os outros não têm, porque o indivíduo grande, mais desenvolvido, acaba por se esconder atrás das características físicas", vincou António Figueiredo.

RÁDIO OBSERVADOR EM DIRETO ×

com a altura do maior salto no crescimento de um jovem.

Para António Figueiredo, as formações de treinadores deveriam ter atenção a este viés, por forma a garantir uma diminuição de abandono de jovens futebolistas, alguns deles preteridos face ao seu estágio de desenvolvimento biológico.

"O treinador tem que perceber estas questões e

RÁDIO OBSERVADOR EM DIRETO ×

percurso do jogador de futebol brasileiro Zico, que era muito franzino enquanto jovem, mas o Flamengo "teve paciência, acreditou nele e esperou que estoirasse".

"É preciso paciência, mas há pouca paciência nos clubes", salientou.

O jornalismo que faz a diferença

O Observador é o projeto impossível, o que foi lançado sem publicidade, sem muito dinheiro e com a ousadia de ser diferente. Só tínhamos um argumento: o nosso jornalismo, o nosso trabalho, as nossas reportagens e investigações, a nossa capacidade de inovar e criar novos produtos, a nossa ousadia em tratar novos temas, a nossa coragem em romper com ideias feitas, a nossa juventude. Hoje somos visitados regularmente por sete milhões de leitores todos os meses e tornámo-nos uma referência central em Portugal. Hoje mais do que nunca são todos esses leitores que fazem o Observador, tal como o Observador contribuiu para tornar mais rica a sua vida como cidadãos. Até porque que nenhuma cidadania

RÁDIO OBSERVADOR EM DIRETO ×